

# Urbanista do Plano Piloto ganha espaço na Praça dos Três Poderes

A Praça dos Três Poderes ganhará mais um monumento: o Espaço Lúcio Costa. O anúncio foi feito ontem pelo ex-governador José Aparecido, presidente da Fundação Oscar Niemeyer, após ter sido recebido pelo governador Joaquim Roriz. A ordem de serviço para a construção da obra, que será subterrânea, será emitida, no dia 21, aniversário da cidade, devendo custar em torno de Cr\$ 150 milhões. Os recursos são oriundos do Bradesco.

O Espaço Lúcio Costa terá 3,8 metros de altura, 24 metros de extensão e 30 metros de comprimento. Abrigará textos e desenhos elaborados pelo urbanista para o Plano Piloto, além da maquete de Brasília. Segundo o arquiteto Oscar Niemeyer, a obra

será uma galeria subterrânea porque a praça não comporta mais qualquer outro tipo de construção, embora, em sua opinião, seja esse "o local mais importante da cidade".

**Conclusão** — Numa carta justificando o projeto, o arquiteto lembra que buscou o local que já possui uma relação desejável entre volumes e espaços livres, com o objetivo de concluir "definitivamente" a Praça dos Três Poderes. Construído no subsolo, o Espaço Lúcio Costa será marcado por uma larga escadaria, e sua inauguração poderá acontecer em 90 dias.

José Aparecido, acompanhado por representantes da diretoria do Bradesco e da neta de Niemeyer, Ana Lúcia, foi ao gabinete

de Joaquim Roriz apresentar o projeto e solicitar o apoio do GDF para a execução da obra. O lançamento da pedra fundamental está marcado para às 12h30, na Praça dos Três Poderes.

Segundo Roriz, o lançamento faz parte das comemorações dos 31 anos de Brasília. Acrescentou que pretende também construir o Museu de Arte Moderna e a Biblioteca Pública.

Para a edificação dessas duas últimas obras, o GDF solicitou recursos da União, que deverão ser repassados em 1992 e 1993. Conforme representantes do Bradesco, o banco já participou de outros projetos, como o Panteão da Pátria, a Casa do Teatro Amador e a Escola Modelo, na Ceilândia.